



CARTA MENSAL
DEZEMBRO 2024

Kinitro
CAPITAL

Cenário Prospectivo

Em relação ao mercado global, tivemos mais um ano marcado por alta volatilidade e mudanças repentinas de narrativa. O grande consenso em jan/2024 era o corte de juros nos EUA. Naquele momento, a curva de juros americana precisava perto de seis cortes de 25 pbs (pontos-base) em 2024. Essa perspectiva mudou significativamente já no primeiro trimestre do ano por conta de surpresas altistas consecutivas da inflação e atividade econômica. Em abr/2024, a curva já precisava apenas um corte de juros ao longo de todo ano, essa mudança de perspectiva fez com que a taxa de juros de 10 anos subisse mais de 80 pbs do início do ano até maio.

Esse movimento se deveu em grande parte à persistência da inflação em patamar elevado. O núcleo da inflação americana foi pressionado por itens que ainda precisavam repassar a inflação dos últimos anos, com destaque para Seguro de Veículos e Serviços Financeiros. Naquele momento, nossa leitura era que esses itens representavam apenas uma recomposição inflacionária e não iriam mudar a dinâmica fundamental da inflação, que ainda era de queda, mas isso só começou a aparecer nos dados perto de meados de 2024.

Essa foi a segunda mudança de direção dos mercados, a desaceleração da inflação alinhada à perda de tração na criação de postos de trabalho abriu espaço para o Fed iniciar o ciclo de corte de juros em set/24. O Banco Central americano surpreendeu em seu primeiro movimento, optando por cortar 50 pbs. Naquela ocasião, o Fed atribuiu maior peso ao processo de desaceleração do mercado de trabalho e preferiu agir mais agressivamente para dirimir os riscos de um *hard landing*.

No entanto, os dados não corroboraram o temor da desaceleração. Pelo contrário, o PIB americano cresceu perto de 3% em termos anualizados no segundo e terceiro trimestres do ano, a taxa de desemprego parou de subir e a criação de postos de trabalho voltou a se mostrar robusta. A surpresa positiva com a economia levou o Fed a reduzir o ritmo de flexibilização monetária. Primeiro desacelerou o ritmo de cortes de -50 para -25 pbs na reunião de nov/24 e em sua reunião de dez/24 a autoridade monetária americana sinalizou estabilidade para a *Fed Funds* no início de 2025. Isso fez a curva de juros precificar uma pausa no ciclo de cortes até meados do ano.

As surpresas para cima em inflação e atividade foram importantes, mas o desdobramento mais importante para o cenário de 2025 foi a vitória de Donald Trump. Seu novo governo se iniciará em 20 de janeiro e os sinais apontam para mudanças significativas na política econômica. Dentre as propostas, destacamos: (i) aumento de tarifas de importação; (ii) restrição à imigração; e (iii) corte de impostos (o que pode gerar um novo impulso fiscal).

Como escrevemos em nossa carta de nov/24, nossa leitura é que as propostas de Trump podem se traduzir em um importante choque inflacionário. O aumento das tarifas poderia afetar diretamente o núcleo da inflação americana. A imigração fez a força de trabalho no país subir significativamente nos últimos anos, sendo a principal responsável pelo aumento da taxa de desemprego e a de-

saceleração do ritmo de crescimento dos salários. É por isso que maiores restrições à imigração podem levar a um novo aperto no mercado de mão de obra, pressionando a inflação de serviços. Por fim, estudos do CRFB¹ apontam que as propostas fiscais de Trump podem aumentar o déficit do país em aproximadamente US\$7,5 tri nos próximos 10 anos, elevando a dívida pública para perto de 140% do PIB até 2035.

Assim, 2025 começa com uma perspectiva global desafiadora para as economias emergentes. O Fed já se mostra mais conservador em relação ao processo de afrouxamento monetário e a política econômica do novo governo Trump pode seguir pressionando a curva de juros dos EUA e manter o dólar americano elevado a nível global.

No Brasil, o ano de 2024 ficou marcado pela crise de desconfiança na condução da política fiscal, a partir das preocupações dos investidores com a rápida deterioração das contas públicas, levando a quedas relevantes nos preços dos ativos domésticos.

O problema fiscal do país é amplamente conhecido, com as projeções consensuais indicando que as metas não serão alcançadas e a dívida não estabilizará no horizonte apresentado pelo governo. No entanto, a mudança das metas de forma prematura em abril do ano passado, a exaustão do processo de ajuste pelo lado da receita e a falta de compromisso com a redução do ritmo de crescimento das despesas obrigatórias prejudicaram ainda mais a baixa credibilidade do governo, que empurra o ajuste para os anos seguintes, inclusive para o próximo mandato presidencial.

Como escrevemos em algumas cartas de gestão ao longo do ano, a limitação do ritmo de crescimento das despesas obrigatórias é condição necessária para suavizar o processo atual de canibalização das despesas discricionárias, que abarcam os investimentos e o custeio da máquina pública, tornando insustentável o arcabouço fiscal atual. Buscar o cumprimento das regras fiscais em seu limite inferior, obter um resultado primário com diversas exceções e com elevado volume de receitas não recorrentes não representam contas equilibradas e trajetória sustentável da dívida.

A perspectiva para a dívida pública continua sendo de elevação contínua nos próximos anos, levando a um crescimento de dois dígitos ao longo do mandato atual. Para este ano, o nosso cenário prevê uma dinâmica fiscal semelhante à de 2024, de despesas quase sem margem de manobra dentro do limite de gastos e o governo dependente de receitas incertas para atingir a meta de primário. O mais provável é a manutenção de medidas pontuais, como o pente fino em benefícios sociais, contenção de gastos discricionários e empoçamento de despesas, mas sem atacar as questões estruturais.

Essa crise de desconfiança fiscal também acentuou outras dinâmicas negativas locais, como a depreciação da taxa de câmbio e a desancoragem das expectativas inflacionárias. Recentemente, se intensificaram os questionamentos do nível de ociosidade e dos juros de equilíbrio da

Cenário Prospectivo

economia, que exigem uma postura mais dura da autoridade monetária para combater as pressões inflacionárias.

Por isso, vimos ao longo do ano passado uma reversão abrupta na condução da política monetária pelo Banco Central, que teve que retomar de forma rápida e intensa o processo de elevação dos juros no país, sinalizando inclusive, em sua última reunião, pelo menos mais duas altas de 100 pbs na Selic. Assim, o Copom contratou uma taxa Selic de pelo menos 14,25% a.a., mas o mercado já precifica nível acima de 16% a.a. de taxa terminal². O nosso cenário prevê que a Selic alcance um patamar maior que o sinalizado pelo BC atualmente, 15,75%, mas esse nível dependerá fundamentalmente da estabilização do processo de deterioração das expectativas, do nível da taxa de câmbio e da abertura do hiato do produto.

É inegável que os dados de atividade surpreenderam positivamente. O crescimento do PIB em 2024 ao redor de 3,5% é expressivo, mas reflete, em boa medida, a expansão dos gastos públicos e os impulsos advindos do crédito e da renda. Projetamos uma desaceleração para 2,5% ao final desse ano, mas é preciso reconhecer que a economia brasileira está superaquecida e isso já se reflete na inflação.

À luz da teoria e da evidência empírica, a convergência sustentada da inflação para o centro da meta está associada a um hiato do produto próximo de zero. A grande incógnita em relação ao cenário atual é se vamos observar uma desaceleração do crescimento em 2025 pelo menos para o seu nível potencial (estimamos que seja ao redor de 2%) e se ela será aceita pelo governo. Isso se faz

muito relevante, pois a busca de um ritmo de crescimento em marcha forçada, mesmo que associado ao ciclo eleitoral, trará consequências ainda mais negativas para o cenário.

A inflação já mostrou uma piora relevante tanto no curto prazo quanto nas expectativas em todo horizonte relevante da autoridade monetária. Persistindo as dinâmicas atuais, nossas projeções apontam para o IPCA acelerando de 4,8% em 2024 para 6,5% ao final desse ano. A inflação irá permanecer significativamente acima da meta estabelecida, levando ao descumprimento da meta contínua já em seu primeiro ano de vigência.

Em resumo, o ano de 2024 se mostrou mais adverso que o esperado e as perspectivas para esse ano apontam na mesma direção, com os investidores mantendo o nível elevado de cautela frente às incertezas do cenário externo e às idiosincrasias locais. O Brasil seguirá convivendo com um ambiente de pressão inflacionária, câmbio depreciado, dúvidas no ritmo de crescimento da economia, desancoragem das expectativas e elevada desconfiança fiscal, elementos que aumentam o esforço monetário necessário para tentar equilibrar essa balança. No entanto, o Banco Central sozinho não terá capacidade de reestabelecer a confiança dos investidores no país, cuja raiz do problema tem origem fiscal.

¹ *Committee for a Responsible Federal Budget*

² *Em 02 de janeiro de 2025.*

RENTABILIDADE 31/12/2024

FUNDO	COTA	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$ MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.38893690	0.31%	6.04%	6.38%	22.73%	38.89%	327,815	343,164	376,746
CDI		0.93%	10.87%	10.83%	25.47%	44.59%			
KÍNITRO FIA	1.43976581	-3.69%	3.09%	5.67%	31.90%	43.98%	159,568	142.122	159,568
IBOV		-4.28%	-10.36%	-9.35%	9.11%	24.58%			
IBRX 50		-4.02%	-8.13%	-7.26%	9.75%	27.55%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	8.07520310	0.54%	7.48%	7.59%	21.36%	707.52%	46,712	54,481	46,712
CDI		0.93%	10.87%	10.83%	25.47%	238.04%			
KÍNITRO ICATU PREV FIM	1.03693390	0.25%	-	-	-	3.69%	3,697	-	10,962
CDI		0.93%	-	-	-	8.44%			

Observações: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kínitro 30 FIC FIM, Kínitro FIA, Kínitro TOP FIC FIM e KÍNITRO ICATU PREV são, respectivamente: 05/08/2021; 25/04/2019, 04/05/2011 e 15/03/2024.

A gestão do Kínitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016.

O IBOV é mera referência econômica

Kínitro 30 - Análise Mensal

Em dezembro, o fundo Kínitro 30 FIC FIM obteve um resultado de 0,31%, 62 pbs abaixo de seu *benchmark* (CDI). Nossas apostas na elevação das taxas de juros no Brasil e no exterior apresentaram resultado positivo, principalmente no Brasil. No mercado de câmbio, o resultado foi positivo com a nossa aposta na desvalorização do real frente ao dólar, mas tivemos desempenho negativo com a aposta na valorização do yen. No mercado de renda variável, tivemos perdas significativas com a carteira de ações locais e ganhos modestos com as estratégias de valor relativo.

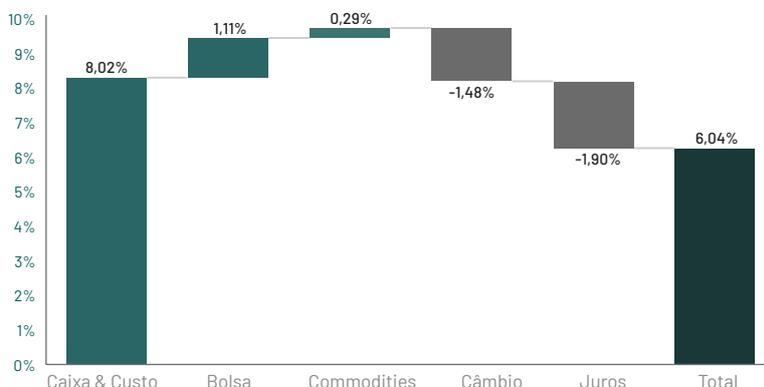
Após a reprecificação da curva de juros americana ao longo dos últimos meses, decidimos zerar nossa aposta

na elevação dos mesmos, apesar de permanecermos otimistas com a atividade nos EUA. No Brasil, enxergamos um ano bastante desafiador. A política de transferência de renda, o elevado gasto público e a depreciação cambial devem exercer forte pressão sobre a inflação ao longo do próximo ano, exigindo que a Selic permaneça elevada. Essa combinação é uma das receitas mais conhecidas para uma crise econômica. Assim, mantemos cautela em relação aos ativos locais, especialmente o real e as taxas de juros mais longas. Na bolsa, apesar do cenário macroeconômico adverso, acreditamos que algumas empresas podem continuar apresentando bons resultados, e por isso mantemos determinadas ações na carteira do fundo.

RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	%CDI
Fundo		0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0.24%	1.12%	0.41%	-0.48%	0.31%	6.04%	56%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	%CDI
Fundo		1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%	118%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	%CDI
Fundo		1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	136%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
Fundo		-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-

RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)



Kínitro FIA – Análise Mensal

Em dezembro, o Kínitro FIA apresentou queda de 3,69% contra uma queda de 4,02% do *benchmark*, o IBX-50.

O fundo não sofreu alterações no período. No geral, seguimos com uma carteira concentrada em empresas de logística, infraestrutura, serviços e de tecnologia global. Em comum, essas empresas apresentam: (i) boa previsibilidade de resultados; (ii) amplas oportunidades de aloca-

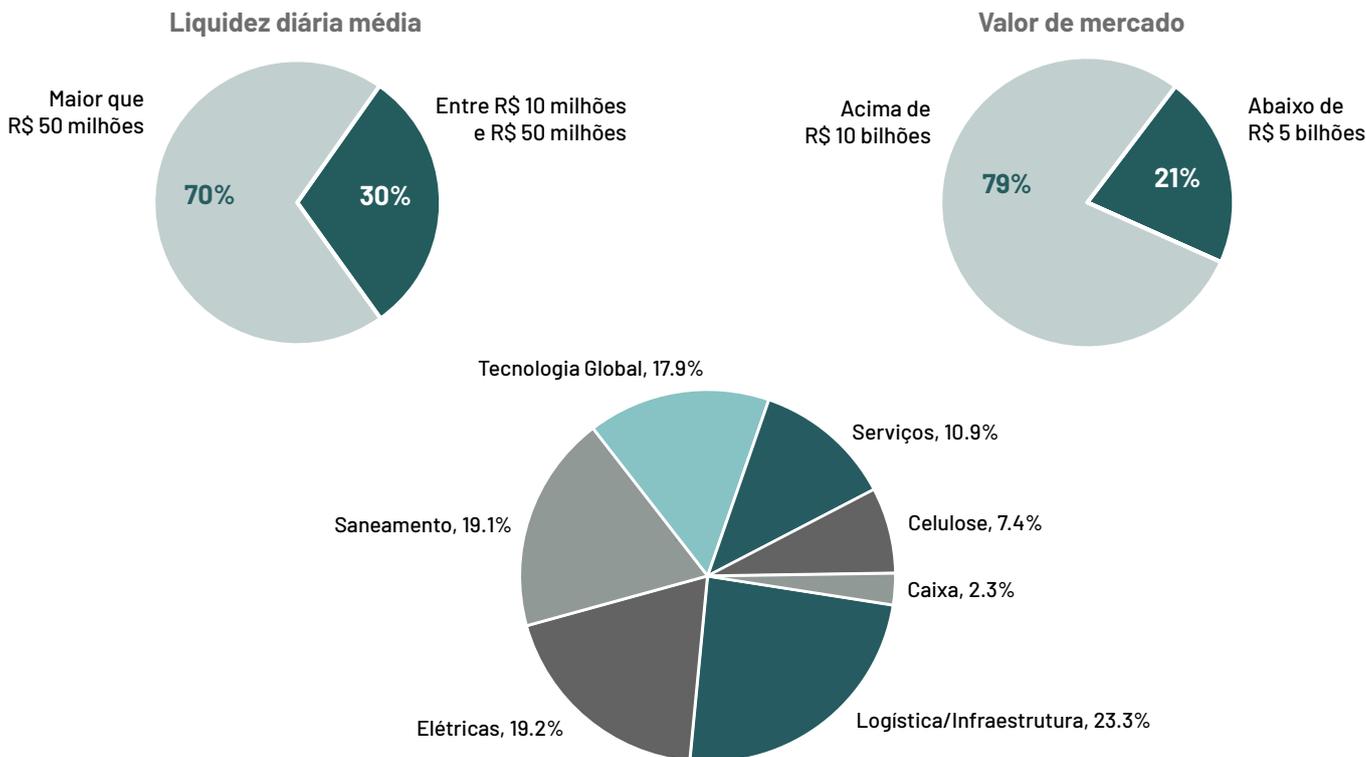
ção de capital com retorno superior ao seu custo de oportunidade; (iii) baixa exposição à riscos competitivos e/ou de disrupção tecnológica, já que muitos deles incorporam características de monopólios naturais ou possuem ativos dificilmente replicáveis e; (iv) negociam em níveis de taxa interna de retorno (TIR) 5,9 pontos percentuais acima das NTN-Bs.

RENTABILIDADE MENSAL

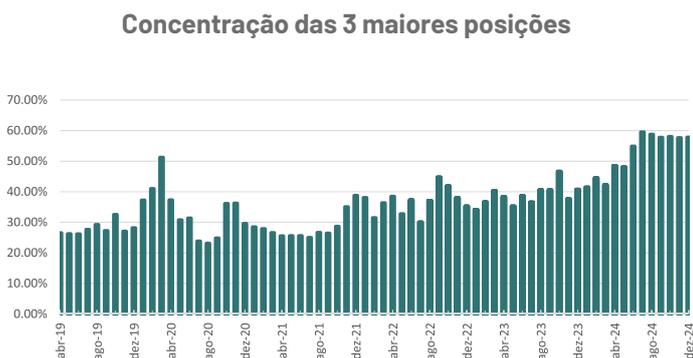
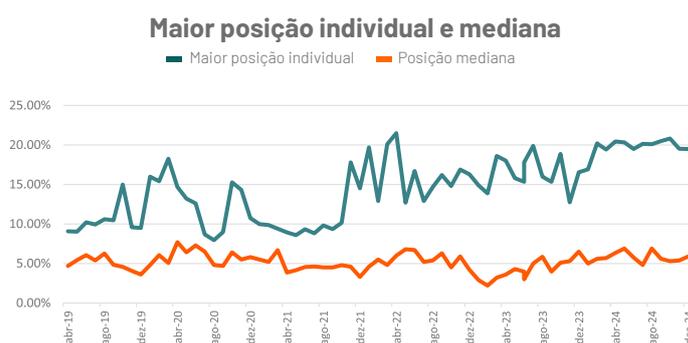
2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	Acumulado
	Fundo		-3.75%	0.71%	7.09%	-2.99%	-2.31%	2.16%	6.70%	3.28%	0.06%	-0.38%	-3.03%	-3,69%	3.09%
Ibov		-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4,28%	-10.36%	24.58%
IBrX-50		-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4,02%	-8.13%	27.55%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo		7.66%	-2.93%	-1.53%	0.51%	6.89%	9.65%	2.88%	-3.04%	0.48%	-5.35%	6.66%	4.74%	28.48%
Ibov		3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	38.98%
IBrX-50		3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%	38.84%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo		2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%
Ibov		6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%
IBrX-50		7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11,67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo		2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%
Ibov		-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%
IBrX-50		-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%
2020	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
	Fundo		-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%
Ibov		-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%
IBrX-50		-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo		-	-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%
Ibov		-	-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%
IBrX-50		-	-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%

Kínitro FIA – Análise Mensal

DADOS DA CARTEIRA



CARTEIRA



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

KÍNITRO 30 FIC FIM (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC), PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO MACRO.

KÍNITRO FIA (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - AÇÕES LIVRE.

KÍNITRO TOP FIC FIM (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO LIVRE.

*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARRETTAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5ª andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21) 3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99
RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.



Kínitro
CAPITAL

KINITRO.COM.BR